

LEITURA II (Filip 4, 6-9)

O cristão, apesar de todas as adversidades, consegue ter alegria e serenidade interiores, proporcionais à sua maior ou menor fé e esperança em Deus, manifestadas na oração, na súplica, no louvor e nos pensamentos próprios de quem se dedica ao Senhor.

Depois de estar garantida a atenção da assembleia, lê-se o título do texto	<u>Leitura da Epístola do Apóstolo São Paulo aos Filipenses ///</u>
As <u>frases a sublinhado</u> são para ser <u>lidas devagar e com calma</u>, para que se entendam bem, <u>principalmente a última, que tem muitos verbos seguidos!</u> Fazer as pausas indicadas, com os tempos e nos locais certos, conforme indicado, sem acrescentar outras pelo meio! «Irmãos» deve ser lido num tom de voz forte e firme, para logo à partida chamar a atenção da assembleia! <i>Ler a última frase mais devagar e pausadamente, de modo a preparar o final da leitura e o silêncio (///), antes de dizer «Palavra do Senhor».</i>	Irmãos: // Não vos inquieteis com coisa alguma. / <u>Mas, em todas as circunstâncias, apresentai os vossos pedidos diante de Deus, /</u> com orações, súplicas e ações de graças. / E a paz de Deus, / que está acima de toda a inteligência, / <u>guardará os vossos corações e os vossos pensamentos em Cristo Jesus. //</u> Quanto ao resto, irmãos, / tudo o que é verdadeiro e nobre, / tudo o que é justo e puro, / tudo o que é amável e de boa reputação, / tudo o que é virtude e digno de louvor / é o que deveis ter no pensamento. // <u>O que aprendestes, recebestes, ouvistes e vistes em mim é o que deveis praticar. /</u> <i>E o Deus da paz estará convosco. ///</i>
Com tom solene e aclamativo, olhando a assembleia, convidando-a a responder.	Palavra do Senhor